PETROBRAS	**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**	N°:	**ET-5295.00-22312-980-1SL-011**
	CLIENTE: **REFINARIA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS (REPAR)**		FOLHA: 1 de 9
	PROGRAMA: **REPAR NOVO HDT DE MÉDIOS**		OPORTUNIDADE N°. 7004625683
	ÁREA: **UNIDADE DE HIDROTRATAMENTO DE MÉDIOS (U-22312)**		
-	TÍTULO: **VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE DO PROCEDIMENTO - VCP**		GERÊNCIA **SRGE/SI-IV/IPSUL**

ÍNDICE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
0	EMISSÃO ORIGINAL

	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E
DATA	27/04/2026					
EXECUÇÃO	EI5F					
VERIFICAÇÃO	S3XW					
APROVAÇÃO	UP5N					

DE ACORDO COM A DI-1PBR-00337, AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORMULÁRIO PADRONIZADO PELA NORMA PETROBRAS N-381-REV.M.

SUMÁRIO

1 OBJETIVO 3
2 APLICAÇÃO 3
3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA 3
4 DEFINIÇÕES 3
5 DESCRIÇÃO 3
6 ANÁLISE CRÍTICA 7
7 ANEXOS 7

PÚBLICO

1. OBJETIVO

Verificar a conformidade da execução das atividades críticas com os seus respectivos procedimentos executivos, considerando o desempenho de suas equipes e a adequação com as práticas de SMS e normas vigentes.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se às contratadas que sejam responsáveis pela execução de atividades críticas.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

PE-2DPT-00071 – Versão 03.01 – Verificação de Conformidade do Procedimento – VCP.

4. DEFINIÇÕES

Para a finalidade deste documento aplicam-se as seguintes definições:

Atividade crítica – Atividade que contenha histórico ou alto potencial de ocorrência de acidentes, que possa causar dano à integridade física das pessoas ou ao patrimônio, impacto ao meio ambiente, ou que afete fortemente o resultado esperado, caso ocorram erros durante sua execução.

Disciplina operacional – Observância contínua e consistente de padrões, normas e procedimentos.

Executante – Profissional que realiza as atividades consideradas críticas.

5. DESCRIÇÃO

5.1. Requisitos das atividades

A Verificação de Conformidade de Procedimento - VCP deve ser aplicada em atividades críticas rotineiras, que por sua vez, devem ser descritas em procedimentos.

As atividades críticas não rotineiras devem ser monitoradas por outras práticas de gestão, tais como: aplicação de Lista de Verificação específica da atividade e acompanhamento por profissionais conhecedores do assunto.

Nota 1: Atividades rotineiras são as atividades habituais, independente da frequência, que fazem parte do processo de trabalho da empresa.

5.2 Identificação das atividades críticas

Nesta fase devem ser analisadas e definidas pela contratada as atividades críticas.

A análise e a definição das atividades críticas devem ser realizadas de forma contínua.

5.2.1 Critérios para identificação de atividades críticas

Para auxiliar na identificação das atividades críticas, os seguintes itens devem ser considerados:

a. Histórico de acidentes e incidentes nas atividades ou tarefas;
b. Atividades que envolvam máquinas e/ou equipamentos críticos;
c. Atividades de maior impacto nas pessoas, instalações e meio ambiente, segundo análise de riscos;
d. Outros critérios específicos pela contratada.

5.2.2 Listagem, não exaustiva, de máquinas e equipamentos considerados críticos:

a. Bate-Estacas / Máquinas Perfuratrizes (execução de estacas);

b. Caminhões (basculantes, tanque, Munck etc.);

c. Compressores;

e. Equipamentos de combate a incêndio;

f. Equipamentos de guindar (guindastes, pórticos, talhas etc.);

g. Equipamentos de hidrojateamento (bombas, mangueiras, pistolas etc.);

h. Escavadeiras / retroescavadeira / similares;

i. Ferramentas e equipamentos rotativos elétricos ou pneumáticos;

j. Içador de tubos à vácuo ou "vaccum-lifter";

k. Motosserras;

l. Perfuratriz rotativa inclinada (furo direcional);

m. Picadores de Madeira;

n. Rolo compactador;

o. Side-Boom;

p. TBM (Túnel Boring Machine).

5.3 Análise de procedimentos

Após a definição das atividades críticas, a contratada deve elaborar os procedimentos executivos, alinhados às atividades, ainda na fase de mobilização do contrato, com o objetivo de auxiliar no acompanhamento ou aplicação da VCP. A equipe de fiscalização Petrobras deve ter conhecimento dos procedimentos executivos da contratada.
Recomenda-se que os procedimentos críticos atendam aos itens abaixo:
a. Contemplar os requisitos de SMS por etapa de execução;
b. Considerar todos os recursos necessários e o modo de execução para que atividade seja realizada com segurança e de forma a contemplar a necessidade de mitigação de impactos.

5.3.1 Exemplos de recursos necessários e modo de execução considerando aspectos de SMS:

a. Recursos necessários:
- ✓ Documentos (responsabilidades/atribuições, permissões, autorizações, estudos, análises, instruções, planos, registros);
- ✓ Humanos (profissionais legalmente habilitados, capacitados e/ou qualificados);
- ✓ Itens mitigatórios de contingência/emergência, resgate e salvamento;
- ✓ Máquinas, ferramentas e equipamentos (incluindo os de monitoramento e controle das variáveis);
- ✓ Matérias primas e utilidades (produtos químicos e energias).

b. Modo de execução:

Atividade ou tarefa, demonstrando como devem ser aplicados os recursos necessários acima descritos, e como executar de forma segura cada etapa do procedimento.

5.4 Cronograma e periodicidade de aplicação de VCP

A Contratada deve estabelecer um cronograma anual de aplicação de LV, considerando o alinhamento com o cronograma de avanço físico e/ou histogramas do projeto/contrato.

É recomendável que a aplicação da VCP de uma atividade específica seja realizada no maior número de frentes de serviço para obter insumos que permitam avaliar se o procedimento está sendo corretamente atendido pelos executantes.

A periodicidade de aplicação da VCP nos procedimentos críticos deve ser definida pela contratada, segundo os seguintes critérios, não sendo superior a um mês entre uma aplicação e outra:

a. Nível de risco para SMS das atividades/tarefas do procedimento crítico;
b. Número e complexidade de procedimentos executivos;
c. Histórico de anomalias de SMS, bem como identificação elevada de desvios significativos;
d. Frequência de realização das atividades e sua criticidade.

Sempre que um procedimento executivo crítico for criado, ou quando sofrer alguma alteração na sua forma de execução ou tecnologia, deve ser aplicada a VCP.

Quando houver alteração do procedimento, que altere também a criticidade da atividade e que a data prevista em cronograma de VCP estiver próxima de ser executada, deve-se postergar a data agendada para aplicação da VCP, considerando a implementação da mudança proveniente da alteração desse procedimento.

5.5 Realização de VCP

RESPONSÁVEL	AÇÃO
Encarregado e/ou Supervisor (contratada)	Aplica
Profissional de SMS (Contratada)	Assessora
Profissional de C&M (Fiscalização)	Acompanha a aplicação

Para realização da VCP, a Contratada deve seguir o determinado abaixo:

a. O cronograma elaborado, podendo realizar VCP adicionais;

b. Realizar no mínimo uma VCP ao mês;

c. Ser aplicada pelo verificador (encarregado e/ou supervisor da especialidade).

Durante a aplicação da VCP o verificador deverá interagir com o executante e/ou equipe executante realizando perguntas sobre as etapas de execução da atividade, a fim de verificar conformidade com o procedimento ou necessidade de revisão dele.

Em casos de desvios identificados, deve-se buscar compreender, junto à equipe responsável pela execução da atividade, as dificuldades que levaram ao não cumprimento do procedimento. Essa análise pode contribuir para a melhoria dos processos ou para a identificação de limitações críticas que impossibilitem a avaliação detalhada de determinada etapa da atividade.

Deve ser utilizada a técnica da abordagem positiva, focando a conscientização e a melhoria contínua do desempenho em SMS.

Todos os desvios, comentários e observações levantados pelo executante e/ou equipe executante devem ser registrados pelo verificador para que sejam considerados na avaliação final da VCP.

Devem ser identificados e registrados no formulário previsto no anexo deste documento, para aplicação da VCP, os seguintes itens:

a. As diferenças entre como o trabalho é realizado em comparação com as etapas das atividades descritas no procedimento executivo;

b. Os desvios de SMS.

Deve ser estabelecida sistemática de monitoramento das ações para tratamento dos desvios identificados, considerando os prazos e os responsáveis para sua conclusão.

Em caso de Risco Grave e Iminente (RGI) a atividade deve ser paralisada e ações mitigatórias imediatas devem ser tomadas para o restabelecimento de condições seguras.

As VCP adicionais devem ser aplicadas quando houver alteração significativa no processo de execução da atividade crítica e quando houver ocorrências de acidentes classe 3 a 5.

6 ANÁLISE CRÍTICA

Deve ser realizada análise e tratamento sistêmico dos desvios de SMS, incluindo o acompanhamento da implementação das ações descritas no plano de ação.

7. ANEXOS

Anexo A - Modelo de Formulário para aplicação de VCP

Anexo A - Modelo de Formulário para aplicação de VCP

LOGO DA CONTRATADA	Formulário para aplicação de VC	Nº da VCP:
Empresa Executante:		Data:
Verificador (Contratada):		Função:
Serviço realizado:	Local de aplicação:	
Executantes (Contratada):		
Acompanhado por (Fiscalização):		Profissional de SMS (Contratada):
Núm. Procedimento:	Título do Procedimento:	

I – Verificação de Conformidade do Procedimento				
Descrição das etapas da atividade	Descrição do Desvio	Risco		Observação
		Não Significativo	Significativo	
1)				
2)				
3)				
4)				
5)				
6)				
7)				
8)				
9)				
10)				

II – Perguntas relacionadas ao Proc. Executivo	Sim	Não	Observação
1 - Todas as informações necessárias para a execução da tarefa estão indicadas na sequência correta, em linguagem simples, objetiva e direta no procedimento?			
2 - O responsável pela execução da tarefa, as ferramentas, EPI e EPC necessários estão definidos no procedimento?			
3 - Os riscos potenciais de cada uma das etapas da tarefa, os impactos associados e as recomendações de SMS para prevenir e controlar possíveis ocorrências, estão			

devidamente identificados e explicitados na análise de risco?			
III – Perguntas relacionadas à execução do serv	Sim	Não	Observação
1 - A Equipe executora da atividade conhece os riscos da tarefa no processo e é capaz de descrever as consequências, caso haja possíveis alterações nos controles, durante a tarefa?			
2 - É seguida a sequência correta e a forma de execução descrita conforme requerido pelo procedimento executivo?			
3 - Nos casos de desvios e possíveis situações de risco na execução do procedimento executivo, foram adotadas as ações adequadas para evitar ocorrências indesejáveis?			
4 - O serviço é executado de maneira satisfatória considerando aspectos de SMS, conhecimento, habilidade, atitude, qualidade e tempo de execução da tarefa?			
5 - As condições de limpeza, organização, isolamento, sinalização e acessibilidade das instalações físicas estão adequadas à execução da tarefa?			
6 - O procedimento está em local adequado e facilmente acessível à equipe executora?			
7 - EPI, ferramentas, equipamentos, materiais e acessórios envolvidos na execução das tarefas estão em boas condições e possuem identificação para rastreabilidade (quando aplicável)?			
8 - Durante a execução do serviço, foi verificada a necessidade de incluir ou excluir alguma tarefa?			
IV – Resultados da VCP	Sim	Não	Observação
1 - Necessidade de revisão no padrão (execução mais segura, eficaz ou ágil)?			
2 - Tarefa executada de maneira correta conforme o procedimento Executivo?			
3 - Existem pontos de melhoria para que a atividade seja executada de forma segura, com mais eficiência e melhor qualidade?			

PÚBLICO